



PETROBRAS

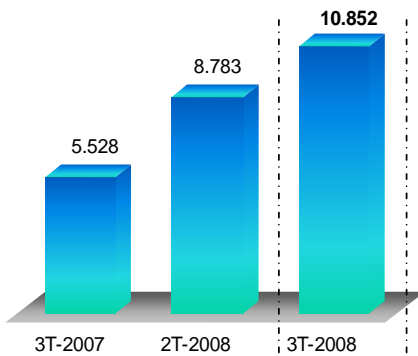
PETROBRAS DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2008

(Rio de Janeiro – 11 de Novembro de 2008) – PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – Petrobras divulga hoje seus resultados consolidados expressos em milhões de reais, segundo os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

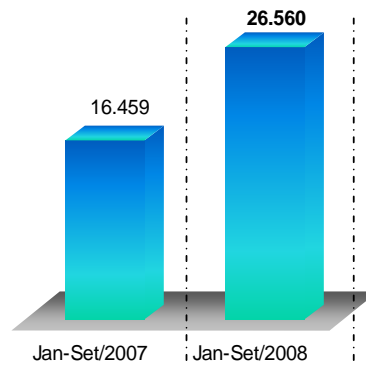
O lucro líquido consolidado do 3T-2008 foi recorde e atingiu R\$ 10.852 milhões, 96% superior ao do mesmo período de 2007. Esse resultado é consequência, principalmente, do aumento da produção, da elevação dos preços médios de realização dos derivados no mercado interno e das exportações e do ganho cambial decorrente da depreciação do Real sobre os ativos líquidos expostos à variação cambial no valor de R\$ 3.478 milhões.

No período de jan-set/2008, o lucro líquido consolidado, também recorde, foi 61% superior ao apurado no período de jan-set/2007, devido, principalmente, aos melhores preços médios de realização de petróleo e derivados, ao aumento da produção total que cresceu 4% no período, menor despesa com plano de pensão e efeitos cambiais já descritos.

Lucro Líquido



Lucro Líquido



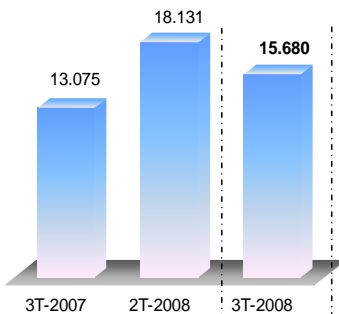
A geração operacional de caixa (EBITDA) foi 20% superior ao 3T-2007 e 14% inferior ao 2T-2008. Em relação ao trimestre anterior o resultado operacional foi especialmente afetado pelo aumento de gastos com importação e com pagamento de participações governamentais além da realização de estoques formados a custos de aquisição mais elevados durante o trimestre anterior.

No comparativo jan-set/2008 contra 2007 o EBITDA cresceu 24%, atingindo R\$ 47.686 milhões. Esse montante, em conjunto com o resultado líquido do período jan-set/2008 que já soma R\$ 26.560 milhões, são reflexos do bom desempenho operacional, econômico e financeiro da Companhia, assegurando recursos ao plano de investimentos da Petrobras.

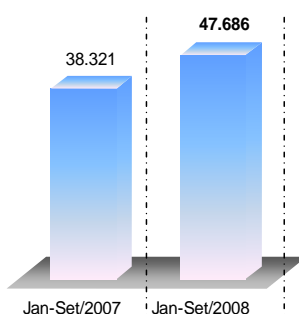
A produção total de óleo e gás aumentou 6% em relação ao 3T-2007 e 2% em relação ao 2T-2008. Destaca-se o aumento na produção de gás natural no Brasil, que em relação ao 3T-2007 cresceu 22% e 3% quando comparado ao trimestre anterior. A entrada em produção de novos poços conectados às plataformas P-52 e P-54, ambas em Roncador, além da entrada em produção do poço ESS-103 na camada pré-sal da Bacia de Campos, conectado a plataforma P-34, foram os principais eventos responsáveis pela elevação da produção no trimestre.

A produção de petróleo no Brasil em set/08 atingiu o recorde mensal de 1.897 mil barris/dia.

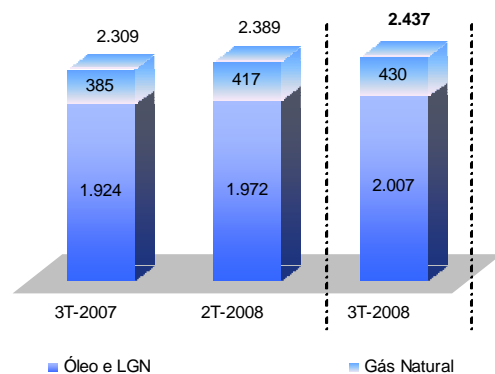
EBITDA



EBITDA



Produção Total (mil boed)



Este documento está estruturado em 5 tópicos:

SISTEMA PETROBRAS
 Desempenho Financeiro
 Desempenho Operacional
 Demonstrações Contábeis
 Apêndices

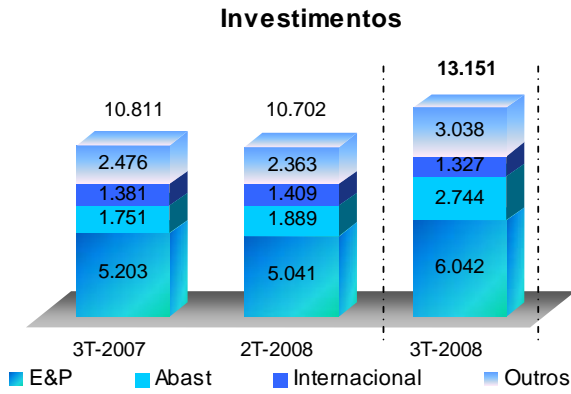
Índice
 05
 10
 24
 32

PETROBRAS
 Demonstrações Contábeis

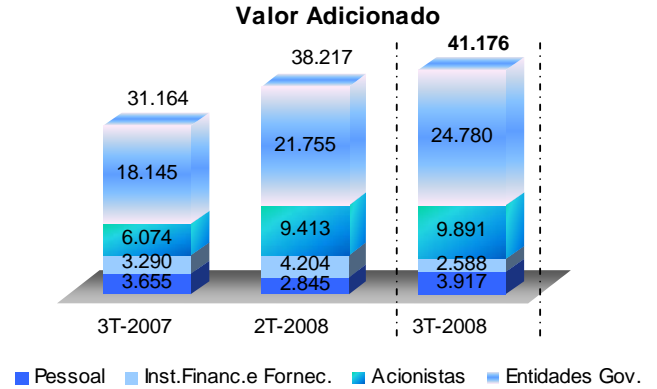
Índice
 35

SISTEMA PETROBRAS

Os investimentos do Sistema Petrobras atingiram R\$ 13.151 milhões no 3T-2008, 22% superiores aos do 3T-2007 e 23% superiores aos do 2T-2008, destacando-se a ampliação da capacidade futura de produção de petróleo e gás natural no país.



O Valor adicionado pelo sistema Petrobras no 3T-2008 foi 32% superior ao do 3T-2007 e 8% superior ao do 2T-2008. O principal beneficiário foi o grupo de acionistas com 63% de elevação no comparativo com o 3T-2007.



Comentários do Presidente, Sr. José Sergio Gabrielli de Azevedo

Prezados acionistas e investidores,

É com orgulho que apresento o maior lucro trimestral da história da Petrobras. Duplicamos nosso lucro líquido em comparação com o mesmo período de 2007, atingindo R\$ 10,9 bilhões. Esse resultado é fruto da excelência operacional, crescimento da produção, das vendas e da disciplina de capital acumulados ao longo de anos.

No campo operacional, a produção de petróleo cresceu 2% em relação ao período anterior e em setembro, atingimos o recorde de produção mensal no Brasil, de 1.897 mil barris por dia. Também registramos crescimento de 2% no volume vendido no mercado interno no trimestre, com destaque para o diesel, gasolina e óleo combustível.

Aliado ao aumento de volume, o ambiente favorável de preços também contribuiu para a melhora do resultado. Embora neste trimestre tenhamos observado o início do movimento de redução nos preços internacionais, o valor médio do barril de petróleo Brent ficou em US\$ 115, significativamente superior ao preço médio de US\$ 75, registrado no terceiro trimestre de 2007. Nos derivados, registramos maiores preços de realização no mercado interno, em linha com o movimento de preços internacionais, com destaque para o aumento do diesel e da gasolina ocorrido em maio.

Em relação à exposição cambial, nossa posição de R\$ 13,6 bilhões em ativos líquidos sujeitos à variação cambial nos proporcionou um ganho financeiro de R\$ 3,5 bilhões diante da forte depreciação do Real no trimestre. Ao longo do trimestre, observamos uma desvalorização da moeda de 20%, resultante do agravamento da crise internacional a partir de setembro.

Geramos R\$ 15,7 bilhões de caixa medido pelo EBITDA, garantindo recursos aos investimentos da Companhia. Esses recursos financiaram investimentos de R\$ 13,1 bilhões, fundamentais para garantir o crescimento da produção, a ampliação e modernização das unidades de refino, transporte e comercialização e a contínua expansão dos nossos negócios.

Fruto desses investimentos, as plataformas P-51 e P-53, que junto com a FPSO Cidade de Niterói, que foi alugada, adicionarão até janeiro mais 460 mil barris por dia à nossa capacidade de produção na Bacia de Campos, sustentando nossa trajetória de crescimento.

Na exploração, avançamos nossas atividades no pré-sal com bons resultados. Concluímos o poço 1-RJS-656 no prospecto de Iara, no bloco BM-S-11, onde comprovamos uma relevante descoberta de petróleo leve e gás natural, com volume recuperável estimado entre 3 a 4 bilhões de barris. Também confirmamos a ocorrência de uma grande jazida de óleo leve e gás natural no bloco BM-S-24, conhecido como Júpiter, ratificando nosso otimismo em relação ao potencial do pré-sal da Bacia de Santos.

Iniciamos a produção do primeiro óleo na camada pré-sal, no campo de Jubarte, na Bacia de Campos, no litoral do Espírito Santo. Este poço permitirá observar e analisar as condições do óleo do pré-sal no reservatório e nas unidades de processamentos da plataforma. Esta produção será muito importante para aumentar o conhecimento de nossos técnicos sobre as reservas do pré-sal.

Nas atividades internacionais, participamos de uma descoberta no bloco 15/06 em águas profundas em Angola e iniciamos a primeira produção da Petrobras na Nigéria, no campo de Agbami, consolidando a costa oeste da África como uma das áreas foco da expansão internacional. Além disso, adquirimos ativos de distribuição e logística no Chile, concretizando a presença da Companhia no segmento de distribuição de combustíveis na América Latina.

Em reconhecimento à sua atuação social e ambientalmente responsável a Petrobras obteve a renovação, pelo terceiro ano consecutivo, de sua participação no Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

Em um esforço conjunto para melhorar a qualidade do ar nas regiões metropolitanas brasileiras, a Petrobras se comprometeu a fornecer o diesel S-50, com menor teor de enxofre, para as frotas cativas de ônibus urbanos das cidades de Rio de Janeiro e São Paulo, a partir de janeiro de 2009 e estabeleceu um cronograma para estender a todas as grandes cidades brasileiras, o fornecimento de diesel mais limpo nos próximos anos.

Mesmo com excelentes resultados e perspectivas, a crise financeira internacional nos coloca diante de um novo cenário e exige ainda maior eficiência. Adotamos importantes medidas de otimização de custos e aprimoramento da disciplina de capital, para garantir que estas turbulências não comprometam a execução de nossos projetos no curto prazo, mantendo nossas perspectivas de crescimento para o futuro. Neste contexto estamos revisando nosso Plano Estratégico com vista a mantê-lo robusto e sustentável.

Lucro Líquido e Indicadores Econômicos Consolidados

A Petrobras apurou um lucro líquido consolidado no período de jan-set/2008 de R\$ 26.560 milhões, 61% superior ao lucro apurado no período de jan-set/2007.

R\$ milhões							
3º Trimestre				Período Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ %		2008	2007	Δ %
67.014	81.482	56.572	44	Receita operacional bruta	207.654	160.332	30
54.570	67.460	44.469	52	Receita operacional líquida	168.921	125.161	35
15.502	12.581	10.286	22	Lucro operacional ⁽¹⁾	39.426	30.467	29
(1.802)	2.843	(1.091)	(361)	Resultado financeiro	641	(3.161)	(120)
8.783	10.852	5.528	96	Lucro líquido	26.560	16.459	61
1,00	1,24	0,63	96	Lucro líquido por ação ⁽³⁾	3,03	1,88	62
457.401	344.092	285.333	21	Valor de Mercado (Controladora)	344.092	285.333	21
39	31	39	(8)	Margem bruta (%)	35	40	(5)
28	19	23	(4)	Margem operacional (%)	23	24	(1)
16	16	12	4	Margem líquida (%)	16	13	3
18.131	15.680	13.075	20	EBITDA – R\$ milhões ⁽²⁾	47.686	38.321	24

Indicadores Econômicos e Financeiros

121	115	75	53	Petróleo Brent (US\$/bbl)	111	67	65
1,66	1,67	1,92	(13)	Dólar Médio de Venda (R\$)	1,69	2,00	(16)
1,59	1,91	1,84	4	Dólar Final de Venda (R\$)	1,91	1,84	4

⁽¹⁾ Lucro operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos impostos.

⁽²⁾ Lucro operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial + depreciação/amortização.

⁽³⁾ Para efeitos de comparabilidade, o Lucro Líquido por Ação foi recalculado para os períodos anteriores, em função do desdobramento das ações, aprovado por AGE em 24 de março de 2008.

3º Trimestre				Período Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ%		2008	2007	Δ%
13.557	15.562	8.993	73	Lucro Operacional conforme Lei das S.A.	40.074	26.917	49
1.802	(2.843)	1.091	(361)	(-) Resultado Financeiro	(641)	3.161	(120)
143	(138)	202	(168)	(-) Participação em Investimentos Relevantes	(7)	389	(102)
15.502	12.581	10.286	22	Lucro Operacional	39.426	30.467	29
2.629	3.099	2.789	11	Depreciação/Amortização	8.260	7.854	5
18.131	15.680	13.075	20	EBITDA	47.686	38.321	24
33	23	29	(6)	Margem EBITDA (%)	28	31	(3)

O comportamento dos principais componentes do lucro líquido consolidado, em relação ao período de jan-set/2007, está analisado a seguir:

- Aumento do lucro bruto em R\$ 9.477 milhões:

Análise do Lucro Bruto - Principais Fatores		R\$ milhões		
		Variação Jan-Set-2008 X Jan-Set-2007		
		Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado Interno:	- efeito dos volumes vendidos	6.505	(4.564)	1.941
	- efeito dos preços	14.821	-	14.821
. Mercado Externo:	- efeito dos volumes exportados	(1.009)	343	(666)
	- efeito dos preços de exportações	9.052	-	9.052
. Aumento dos Gastos: ^(*)		-	(18.835)	(18.835)
. Aumento da lucratividade do segmento de Distribuição		1.031	(655)	376
. Aumento da lucratividade das operações de trading		4.256	(3.935)	321
. Aumento das vendas internacionais		4.126	(3.411)	715
. Efeito cambial nas controladas no exterior		2.953	(2.840)	113
. Outros		2.025	(386)	1.639
		<u>43.760</u>	<u>(34.283)</u>	<u>9.477</u>

(*) Composição da variação dos gastos:		Valor
- importação de petróleo, derivados e gás ⁽¹⁾		(10.429)
- participações governamentais no país		(4.751)
- geração e compra de energia para comercialização		(1.510)
- produtos não petrolíferos, incluindo álcoois, biodiesel e outros		(1.291)
- transportes marítimos e dutoviários ⁽²⁾		(499)
- materiais, serviços e depreciação		(428)
- salários, vantagens e encargos		(14)
- serviços de terceiros		87
		<u>(18.835)</u>

(1) Valores CIF.

(2) Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

- **Aumento nas despesas operacionais (R\$ 518 milhões), destacando:**
 - ✓ Vendas (R\$ 677 milhões), em decorrência do aumento no volume das vendas e dos fretes (R\$ 324 milhões), maior provisionamento de créditos de liquidação duvidosa (R\$ 74 milhões) e aumento dos gastos com serviços de logística e manutenção (R\$ 63 milhões);
 - ✓ Custos Exploratórios (R\$ 671 milhões), relativos à baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica (R\$ 823 milhões), compensado pela redução de gastos com sísmica (R\$ 253 milhões);
 - ✓ Gerais e Administrativas (R\$ 569 milhões), decorrentes do aumento de gastos com pessoal, devido ao aumento da força de trabalho e reajustes salariais no país e no exterior (R\$ 363 milhões), com serviços de terceiros, em consultorias, auditorias e processamento de dados, no país (R\$ 190 milhões);
 - ✓ Outras Despesas Operacionais (R\$ 41 milhões), em decorrência da despesa extraordinária com o Plano Petros (R\$ 1.050 milhões) em 2007, apesar do reconhecimento de provisões para contingências, reajustes salariais e benefícios compreendidos em acordo coletivo e multas contratuais referentes ao fornecimento de gás natural e ajuste ao valor de mercado dos estoques de derivados de controladas no exterior (R\$ 803 milhões).
 - ✓ **Superando a redução nas seguintes despesas:**
 - ✓ Tributárias (R\$ 505 milhões), em virtude da extinção da CPMF, compensado pelo aumento da alíquota do IOF a partir de janeiro de 2008;
 - ✓ Plano de Pensão e de Saúde (R\$ 984 milhões), devido aos compromissos assumidos com o Acordo de Obrigações Recíprocas (R\$ 697 milhões), em 2007.
- **Reversão de resultado financeiro (R\$ 3.802 milhões), devido aos ganhos com variações cambiais sobre a utilização de recursos no exterior, via controladas, no segmento Internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e na atividade comercial e sobre aplicações financeiras no exterior.**
- **Maior resultado não operacional (R\$ 460 milhões), decorrente do ganho por mudança de participação societária (R\$ 409 milhões).**
- **Aumento do Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 5.254 milhões), tendo em vista, inclusive, que 2007 estava beneficiado pelo provisionamento dos juros sobre capital próprio (R\$ 1.492 milhões).**

O lucro líquido do 3T-2008 (R\$ 10.852 milhões), foi 24% superior ao lucro do 2T-2008 (R\$ 8.783 milhões), em decorrência dos seguintes fatores:

- Redução do lucro bruto em R\$ 535 milhões:

		R\$ milhões		
		Variação 3T-2008 x 2T-2008		
Principais Fatores		Receita Líquida	Custo das Vendas	Lucro Bruto
. Mercado Interno:	- efeito dos volumes vendidos	1.944	(1.241)	703
	- efeito dos preços	2.472	-	2.472
. Mercado Externo:	- efeito dos volumes exportados	469	(126)	343
	- efeito dos preços de exportações	(217)	-	(217)
. Aumento dos Gastos: (*)		-	(3.780)	(3.780)
. Aumento da lucratividade do segmento de Distribuição		122	(55)	67
. Redução da lucratividade das operações de trading		(1.000)	238	(762)
. Redução das vendas internacionais		506	(1.146)	(640)
. Efeito cambial nas controladas no exterior		7.652	(6.742)	910
. Outros		942	(573)	369
		<u>12.890</u>	<u>(13.425)</u>	<u>(535)</u>

(*) Composição da variação dos gastos:	Valor
- importação de petróleo, gás e derivados ⁽¹⁾	(1.626)
- participações governamentais no país	(1.114)
- produtos não petrolíferos, incluindo álcoois, biodiesel e outros	(401)
- transportes marítimos e dutoviários ⁽²⁾	(272)
- materiais, serviços e depreciação	(113)
- salários, vantagens e encargos	71
- geração e compra de energia para comercialização	(223)
- serviços de terceiros	(102)
	<u>(3.780)</u>

(1) Valores CIF.

(2) Gastos com cabotagem e terminais e dutos.

- **Aumento (R\$ 2.386 milhões) nas seguintes despesas operacionais:**
 - ✓ Vendas (R\$ 132 milhões), devido ao aumento no volume de vendas;
 - ✓ Gerais e Administrativas (R\$ 386 milhões), decorrentes dos gastos com serviços técnicos em consultorias, auditorias e processamento de dados, além do efeito do câmbio sobre os gastos das subsidiárias no exterior;
 - ✓ Custos exploratórios (R\$ 297 milhões), com baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica, geologia e geofísica no país (R\$ 135 milhões) e maiores gastos exploratórios no exterior (R\$ 134 milhões);
 - ✓ Outras despesas operacionais (R\$ 1.422 milhões), devido ao aumento dos gastos operacionais com termoelétricas, multas contratuais referentes ao fornecimento de gás natural, reajustes salariais e benefícios compreendidos em acordo coletivo, ajuste ao valor de mercado de estoques de petróleo e derivados de controladas no exterior, relações institucionais e projetos culturais e com Segurança, Meio Ambiente e Saúde, totalizando R\$ 1.011 milhões.

- **Reversão de resultado financeiro de R\$ 4.645 milhões devido aos ganhos com variações cambiais sobre a utilização de recursos no exterior, via controladas, no segmento Internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e na atividade comercial e sobre aplicações financeiras no exterior.**

- **Aumento na Participação em investimentos relevantes (R\$ 281 milhões), decorrente, principalmente, de ganho cambial sobre os patrimônios líquidos das subsidiárias no exterior.**

- **Efeito negativo no Resultado não operacional (R\$ 443 milhões), decorrente, principalmente, do ganho por mudança de participação societária no 2T-2008 (R\$ 409 milhões).**

Indicadores Físicos ^(*)

3º Trimestre				Período Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ %		2008	2007	Δ %
Exploração & Produção - Mil Barris/dia							
Produção Nacional							
1.854	1.883	1.797	5	Petróleo e LGN	1.851	1.796	3
321	330	271	22	Gás Natural ⁽¹⁾	318	271	17
2.175	2.213	2.068	7	Total	2.169	2.067	5
Produção Internacional Consolidada							
104	110	111	(1)	Petróleo e LGN	107	113	(5)
96	100	114	(12)	Gás Natural ⁽¹⁾	100	110	(9)
200	210	225	(7)	Total	207	223	(7)
14	14	16	(13)	Produção Internacional não Consolidada ⁽²⁾	14	16	(13)
214	224	241	(7)	Produção Total Internacional	221	239	(8)
2.389	2.437	2.309	6	Produção total	2.390	2.306	4

(1) Não inclui gás liquefeito e inclui gás reinjetado.

(2) Empresas não consolidadas na Venezuela.

Refino, Transporte e Abastecimento - Mil Barris/dia

441	423	412	3	Importação de petróleo	405	387	5
167	270	201	34	Importação de derivados	222	153	45
608	693	613	13	Importação de petróleo e derivados	627	540	16
425	457	392	17	Exportação de petróleo	399	364	10
245	200	278	(28)	Exportação de derivados	234	265	(12)
670	657	670	(2)	Exportação de petróleo e derivados⁽³⁾	633	629	1
62	(36)	57	(163)	Exportação (import.) líquida de petróleo e derivados	6	89	(93)
197	213	180	18	Importação de gás e outros	201	161	25
6 ⁽³⁾	3 ⁽³⁾	8	(63)	Exportação outros	4 ⁽³⁾	4	-
2.050	2.006	2.027	(1)	Produção de derivados	1.988	2.046	(3)
1.846	1.821	1.806	1	• Brasil	1.814	1.794	1
204 ⁽⁷⁾	185	221	(16)	• Internacional	174	252	(31)
2.223	2.223	2.167	3	Capacidade instalada de processamento primário	2.223	2.167	3
1.942	1.942	1.986	(2)	• Brasil ⁽⁴⁾	1.942	1.986	(2)
281	281	181	55	• Internacional	281	181	55
Utilização (%) da capacidade nominal							
95	93	91	2	• Brasil	92	90	2
63 ⁽⁷⁾	63	93	(30)	• Internacional	60	85	(25)
77	76	78	(2)	Participação do óleo nacional na carga processada %	78	78	-

(3) Os volumes de exportações de petróleo e derivados incluem exportações em andamento.

(4) De acordo com titularidade reconhecida pela ANP.

Volume de vendas - Mil Barris/dia

754	792	734	8	Diesel	749	692	8
302	323	290	11	Gasolina	308	299	3
95	103	109	(6)	Óleo combustível	99	104	(5)
152	141	165	(15)	Nafta	153	165	(7)
217	224	216	4	GLP	213	207	3
75	75	69	9	QAV	75	68	10
169	132	184	(28)	Outros	156	171	(9)
1.764	1.790	1.767	1	Total derivados	1.753	1.706	3
91	97	61	59	Álcoois, Nitrogenados, Biodiesel e outros	88	57	54
315	328	258	27	Gás natural	315	239	32
2.170	2.215	2.086	6	Total mercado interno	2.156	2.002	8
677	660	678	(3)	Exportação	637	633	1
631	580	560	4	Vendas Internacionais	589	622	(5)
1.308	1.240	1.238	-	Total mercado externo	1.226	1.255	(2)
3.478	3.455	3.324	4	Total geral	3.382	3.257	4

^(*) Não revisado.

Indicadores de Preços e Custos (*)

3º Trimestre				Período Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ%		2008	2007	Δ%
Preço Médio de Realização de Derivados Básicos							
178,03	187,02	155,97	20	Mercado Interno (R\$/bbl)	176,38	154,21	14
Preço médio de venda - US\$ por bbl							
Brasil							
105,46	100,58	64,42	56	Petróleo (US\$/bbl)⁽⁵⁾	97,51	56,52	73
39,01	51,01	36,98	38	Gás Natural (US\$/bbl)⁽⁶⁾	42,63	35,25	21
Internacional							
75,41	68,74	54,12	27	Petróleo (US\$/bbl)	69,19	47,59	45
17,88	15,67	16,06	(2)	Gás Natural (US\$/bbl)	16,82	15,76	7

(5) Média das exportações e dos preços internos de transferência do E&P para o Abastecimento.

(6) Preço interno de transferência do E&P para o Gás e Energia.

Custos - US\$/barril

				Custo de extração de petróleo (lifting cost):			
				• Brasil			
9,88	10,21	7,65	33	•• sem participação governamental	9,60	7,40	30
31,08	30,27	20,13	50	•• com participação governamental	28,77	18,12	59
4,37	5,16	4,20	23	• Internacional	4,52	4,10	10
				Custo de refino			
3,53	3,46	2,55	36	• Brasil	3,53	2,59	36
5,43 ⁽⁷⁾	6,32	3,34	89	• Internacional	5,94	2,83	110
702	853	647	32	Overhead Corporativo (US\$ milhões) - Controladora	2.203	1.722	28

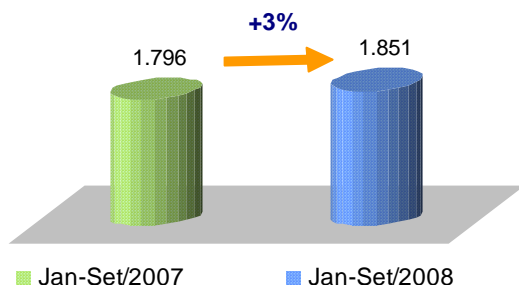
Custos - R\$/barril

				Custo de extração de petróleo (lifting cost):			
				• Brasil			
16,34	17,61	14,66	20	•• sem participação governamental	16,40	14,77	11
51,14	54,40	37,92	43	•• com participação governamental	49,68	35,71	39
				Custo de refino			
5,84	5,94	4,91	21	• Brasil	6,02	5,19	16

(7) Eliminação da defasagem de 1 mês das informações da Refinaria do Japão retroativo a abril/2008.

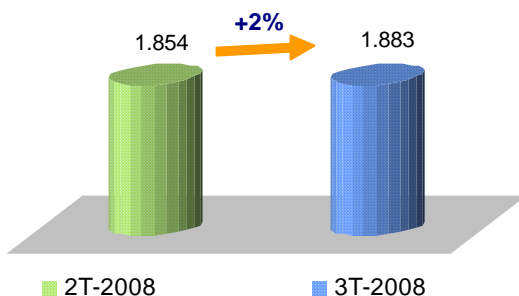
Exploração e Produção – Mil Barris/dia

Produção de Petróleo e LGN - País
Mil Barris Dia



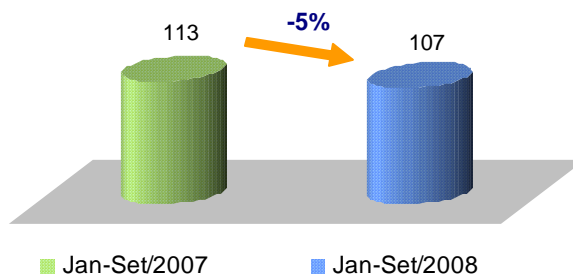
O aumento na produção da plataforma FPSO-Cidade do Rio de Janeiro (Espadarte) e a entrada das novas plataformas no 4T-2007, Cidade de Vitória (Golfinho), P-52 (Roncador) e P-54 (Roncador) superaram o declínio natural dos campos maduros.

Produção de Petróleo e LGN - País
Mil Barris Dia



Acréscimo na produção dos novos sistemas, principalmente, P-52 e P-54 (Roncador), superando o declínio natural dos campos maduros.

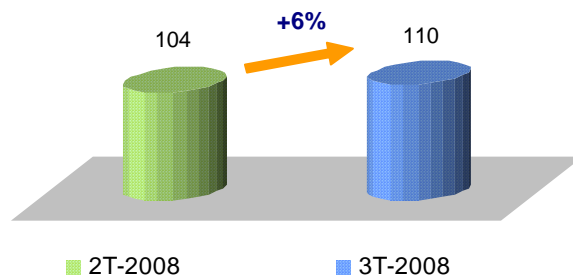
Produção de Petróleo e LGN - Exterior
Mil Barris Dia



A produção internacional de óleo, das empresas consolidadas, reduziu devido à queda de pressão dos reservatórios nos EUA, associada à redução na Argentina, Angola e Colômbia pelo declínio dos campos maduros, atenuada pelo início da produção em 29 de julho de 2008 na Nigéria.

A produção de gás, das empresas consolidadas reduziu 9%, devido à queda de pressão dos reservatórios nos EUA.

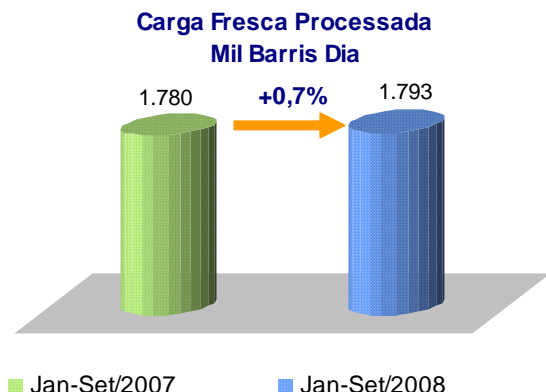
Produção de Petróleo e LGN - Exterior
Mil Barris Dia



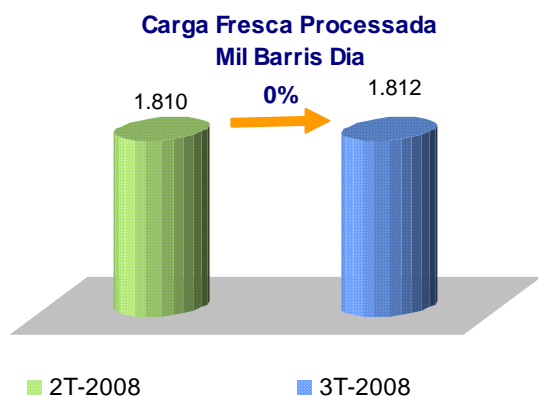
A produção internacional de óleo, das empresas consolidadas, aumentou pelo início em 29 de julho de 2008 da produção de óleo no Campo de Agbami na Nigéria, retorno à normalidade das operações na Argentina em função da greve de 25 dias, que afetou a produção em maio/2008, atenuado pela passagem dos furacões Ike e Gustav que afetaram a produção nos Estados Unidos.

A produção de gás, das empresas consolidadas, aumentou 4% pelo incremento na Argentina, atenuado pela redução nos EUA, conforme acima comentado.

Refino, Transporte e Abastecimento – Mil Barris/dia



A variação decorre do menor nível de paradas programadas nas unidades de destilação, bem como do aumento de confiabilidade das unidades de processo.



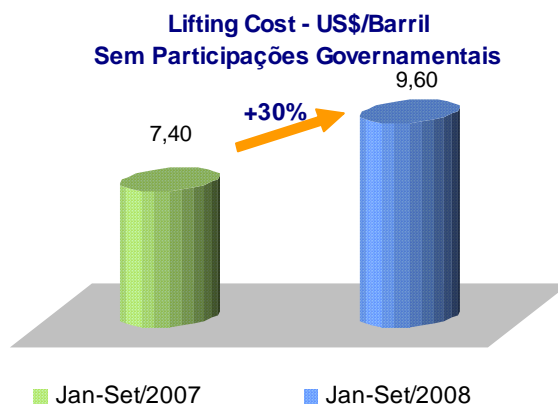
No 3T-2008 a carga fresca processada pelas refinarias no país permaneceu no mesmo patamar, quando comparada ao 2T-2008, conforme previsto.

A carga processada pelas refinarias no exterior reduziu 13%, devido à venda das refinarias da Bolívia, em 2007; às paradas programadas nas refinarias da Argentina e nos EUA, além da passagem do furacão Ike em setembro/08, atenuada pela produção da refinaria do Japão adquirida em abril/2008.

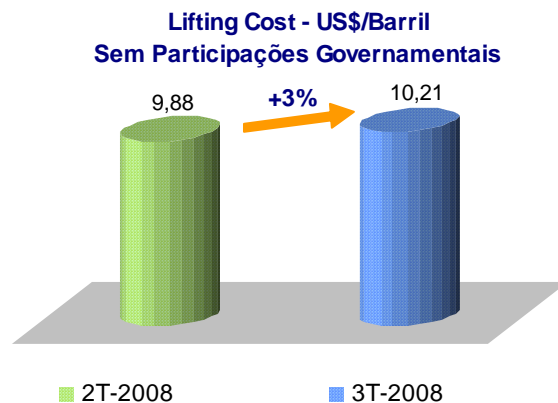
No 3T-2008 a carga processada pelas refinarias no exterior reduziu 9%, devido à passagem do furacão Ike, além de reparos na unidade de craqueamento catalítico nos EUA.

Custos

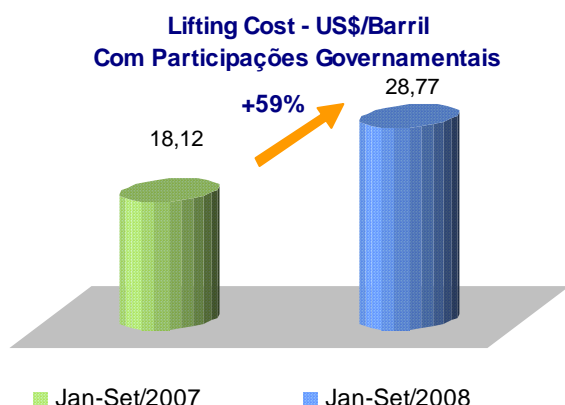
Lifting Cost (US\$/barril)



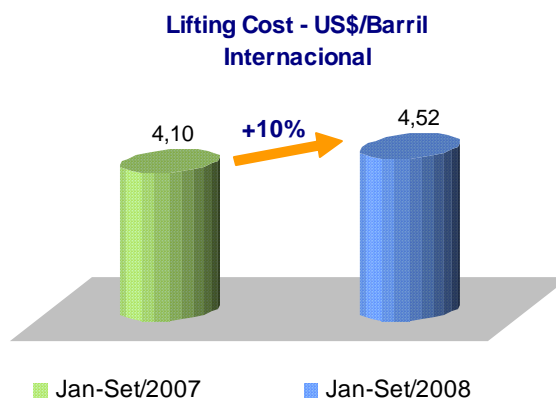
Descontando os efeitos da apreciação do Real, o indicador aumentou 18%, devido ao maior número de intervenções e de paradas programadas de unidades produtivas, aos reajustes salariais referentes aos Acordos Coletivos 2007/2008 e 2008/2009 e ao aumento da força de trabalho, associados aos custos unitários iniciais mais elevados dos novos sistemas de produção, os quais tenderão a reduzir com o aumento gradativo da produção.



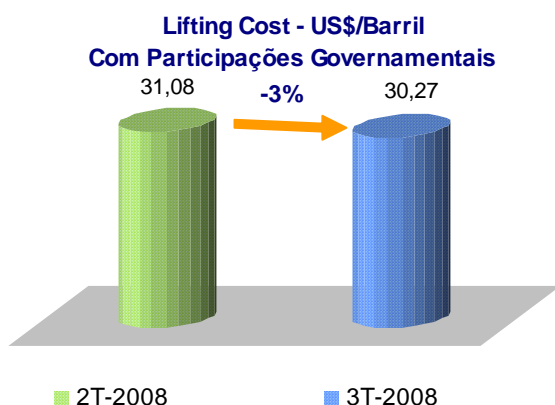
Descontando os efeitos da depreciação do Real, o *lifting cost* unitário aumentou 4%, ocasionado pelo reajuste salarial, previsto no Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009, e pelo aumento nos gastos com intervenções e manutenções nos campos de Marlim, Roncador, Marlim Sul e Jubarte.



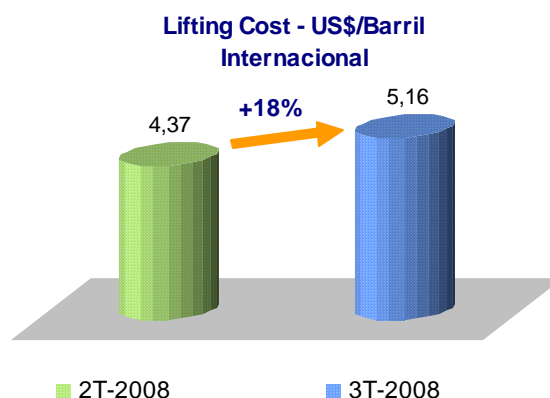
O crescimento deve-se aos maiores custos de extração, associado ao acréscimo de 70% do preço médio de referência do petróleo nacional, baseado nas cotações internacionais, e dos novos patamares das alíquotas tributáveis dos campos de Roncador e Espadarte, em função do aumento da produção pelos novos sistemas produtivos, FPSO-Cidade do Rio de Janeiro, P-52 e P-54.



O *lifting cost* unitário internacional aumentou devido ao aumento dos custos com serviços de terceiros e pelo acréscimo salarial ocorrido na Argentina, associado ao reajuste nos serviços de manutenção e vigilância ocorridos na Colômbia. Este aumento foi atenuado pela redução nos serviços de transportes nos Estados Unidos.

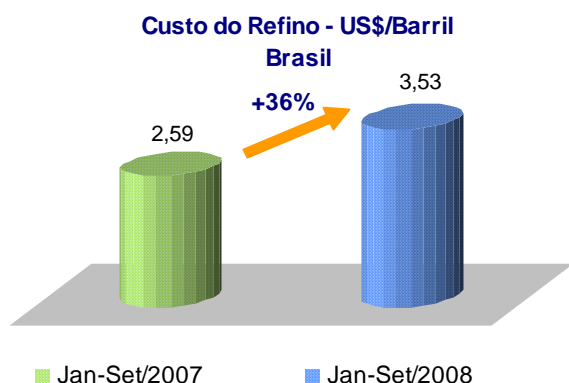


Descontando os efeitos da depreciação do real, o *lifting cost* unitário aumentou 4%, decorrente do aumento nos custos de extração, associado à elevação da alíquota tributável, principalmente no campo de Roncador, em função dos maiores volumes produzidos nas plataformas instaladas no 4T-07.

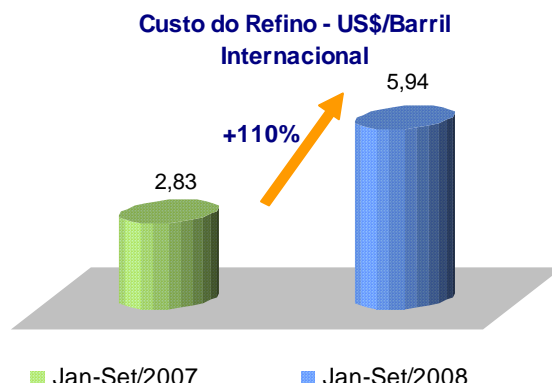


O aumento deve-se ao reajuste ocorrido em agosto de 2008 dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais na Argentina e maior atividade de *workover* (reparo de poços) na Colômbia.

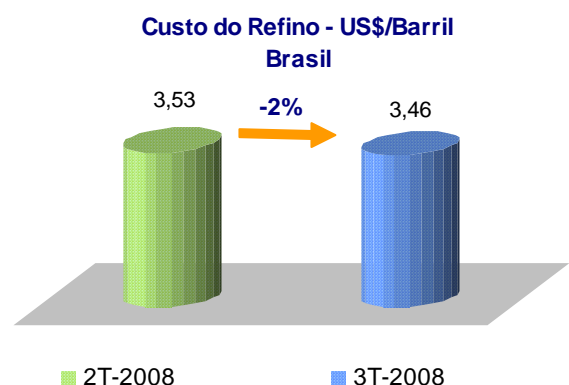
Custo do Refino (US\$/Barril)



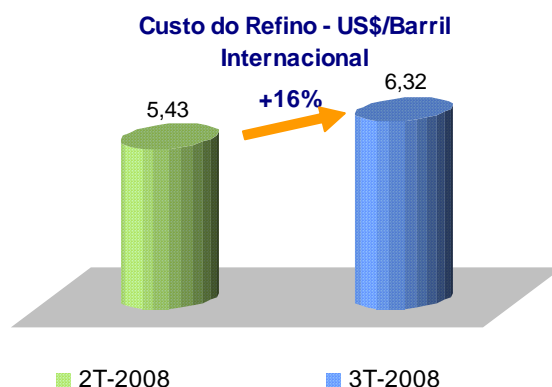
Descontando os efeitos da apreciação do Real, o indicador aumentou 18%, em função dos maiores gastos com pessoal, vinculados aos Acordos Coletivos 2007/2008 e 2008/2009, com custos de energia elétrica, serviços de conservação e reparos, pelo incremento estrutural devido ao aquecimento da indústria e pela maior atividade de paradas programadas em unidades de conversão e qualidade.



Maiores gastos nos EUA, em função da parada programada na refinaria de Pasadena, problemas técnicos na unidade de craqueamento catalítico (FCC), associados a menor carga processada em 2008.



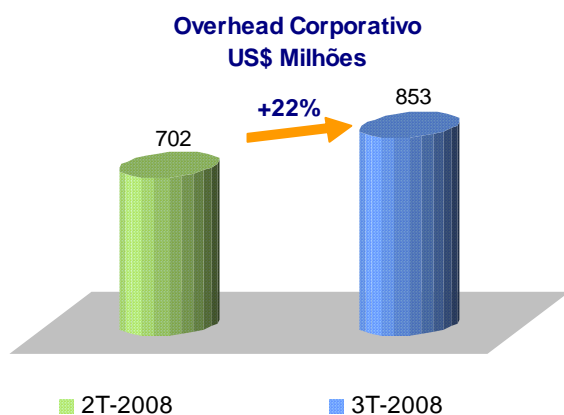
Descontando os efeitos da depreciação do Real, o custo do refino reduziu 3%, reflexo dos menores gastos com manutenção e menor atividades de paradas programadas em unidades de conversão e qualidade.



Maiores custos nos EUA, em função de reparos na refinaria de Pasadena por danos causados pela passagem do furacão Ike, problemas técnicos na Unidade de FCC, além da menor carga processada no 3T- 2008.

Overhead Corporativo – Controladora (US\$ milhões)


A variação reflete o crescimento e o aumento da complexidade das operações da Companhia. Descontando os efeitos da apreciação do Real, o *overhead* corporativo aumentou 12% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos maiores gastos com serviços vinculados a processamento de dados, serviços técnicos especializados e apoio administrativo, publicidade e propaganda, além do incremento nos gastos com pessoal pelos Acordos Coletivos 2007/2008 e 2008/2009 e pelo aumento da força de trabalho.



O *overhead* corporativo aumentou 21%, já descontados os efeitos da depreciação do Real, em função dos maiores gastos com apoio técnico em gestão e soluções e processos sistêmicos, além do incremento nos gastos com pessoal pelo reajuste salarial previsto no Acordo Coletivo 2008/2009.

Volume de vendas – Mil Barris/dia

O volume de vendas no mercado interno foi 8% superior ao do período de jan-set/2007, com destaque para o diesel, QAV e gás natural. O aumento das vendas de diesel reflete o aquecimento da atividade econômica, com destaque para a agroindústria e o funcionamento de térmicas emergenciais a diesel. As vendas de QAV foram impulsionadas pela expansão do turismo, alavancada pela apreciação do Real na maior parte do ano e pelo crescimento econômico. As vendas de gás natural cresceram 32% devido ao maior fornecimento para termelétricas e maior oferta de gás importado e nacional (campo de Manati e bacia do Espírito Santo).

As vendas internacionais foram 5% inferiores em relação ao mesmo período de 2007, em função da parada programada da Refinaria de Pasadena, da venda das refinarias da Bolívia em 2007 e redução dos volumes vendidos de óleo e gás na Bolívia com os novos contratos de operação, atenuados pela consolidação das vendas da Refinaria do Japão, a partir do 2T-2008.

O volume de vendas no mercado interno superou em 2% o 2T-2008, destacando-se as vendas de diesel, gasolina e óleo combustível. As maiores vendas de diesel estão relacionadas à sazonalidade do consumo, que no 3T-2008 são influenciadas pelo plantio da safra de grãos e forte atividade industrial. A gasolina teve seu volume aumentado, considerando o aumento do preço do álcool em alguns estados e redução da colocação de produtos por outros *players*. O incremento nas vendas de óleo combustível deveu-se à entrada em operação de unidades da Alunorte, ao crescimento da atividade industrial e indústria de transformações e ao maior consumo da Ultrafertil.

As vendas internacionais reduziram 8% em relação ao 2T-2008, devido ao decréscimo das operações *offshore*, que objetivam capturar oportunidades comerciais no exterior.

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO R\$ milhões ⁽¹⁾							
3º Trimestre				Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ %		2008	2007	Δ %
11.557	10.691	7.257	47	EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO	31.678	18.756	69
(49)	(1.969)	1.274	(255)	ABASTECIMENTO	(2.586)	5.683	(146)
237	(98)	(364)	(73)	GÁS & ENERGIA	(257)	(895)	(71)
311	308	269	14	DISTRIBUIÇÃO	932	673	38
293	79	(57)	(239)	INTERNACIONAL ⁽²⁾	422	(83)	(608)
(2.621)	1.524	(2.473)	(162)	CORPORATIVO	(2.538)	(6.850)	(63)
(945)	317	(378)	(184)	ELIMINAÇÕES	(1.091)	(825)	32
8.783	10.852	5.528	96	LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	26.560	16.459	61

⁽¹⁾ Os comentários sobre os resultados por área de negócio estão apresentados a partir da pág. 18 e as demonstrações contábeis por área de negócio a partir da pág. 28.

⁽²⁾ Na área de negócio Internacional a comparabilidade entre os períodos fica influenciada pela variação do câmbio, tendo em vista que todas as operações são realizadas no exterior, em dólares ou na moeda de origem dos países em que cada empresa está sediada, podendo ocorrer variações significativas em Reais, decorrentes, principalmente, dos reflexos do comportamento cambial.

RESULTADO POR ÁREA DE NEGÓCIO

A Petrobras é uma companhia que opera de forma integrada, sendo que a maior parte da produção de petróleo e gás, oriunda da área de Exploração e Produção, é transferida para outras áreas da Companhia.

Destacamos, abaixo, os principais critérios utilizados na apuração de resultados por área de negócio:

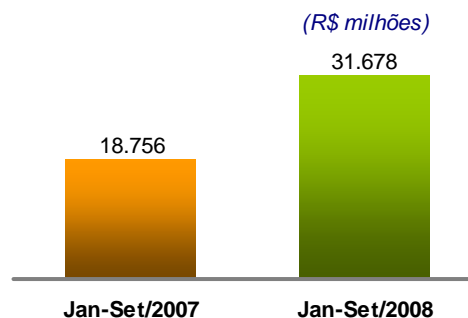
a) Receita operacional líquida: são consideradas as receitas relativas às vendas realizadas a clientes externos, acrescidas dos faturamentos e transferências entre as áreas de negócio, tendo como referência os preços internos de transferência definidos entre as áreas, com metodologias de apuração baseadas em parâmetros de mercado;

b) No lucro operacional estão computados, além da receita operacional líquida, os custos dos produtos e serviços vendidos, que são apurados por área de negócio, considerando o preço interno de transferência e os demais custos operacionais, bem como as despesas operacionais efetivamente incorridas em cada área;

c) O resultado financeiro é todo alocado ao grupo de órgãos corporativos;

d) Ativos: contemplam os ativos identificados a cada área. As contas patrimoniais de natureza financeira são alocadas ao grupo de órgãos corporativos.

Resultado Segmento E&P

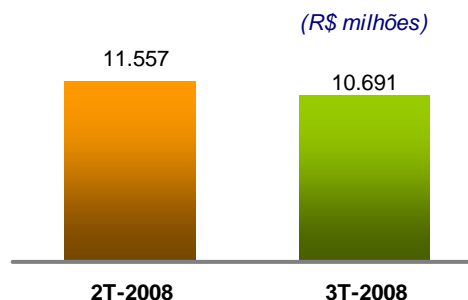


A elevação no resultado decorreu dos maiores preços médios do petróleo nacional e do aumento de 3% na produção diária de óleo e LGN.

Parte destes efeitos foi compensada pela elevação dos gastos com participações governamentais e com custos exploratórios decorrentes de baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica.

O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação média do Brent aumentou de US\$ 10,61/bbl no período de jan-set/2007, para US\$ 13,51/bbl no período de jan-set/2008.

Resultado Segmento E&P



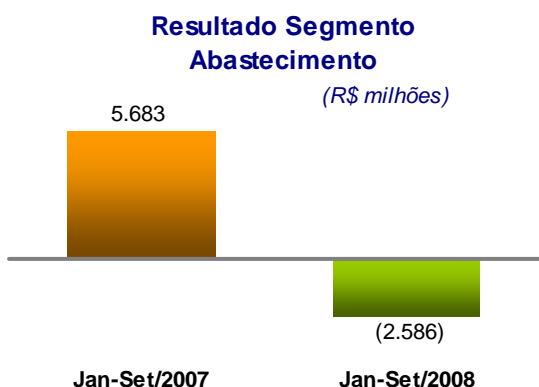
A redução do resultado refletiu a queda nos preços internacionais do petróleo, associada aos seguintes fatores:

- Aumento nos gastos com participações governamentais;
- Maiores custos exploratórios com baixa de poços secos ou sem viabilidade econômica e também gastos com geologia e geofísica;
- Despesas decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (2008/2009).

Parte destes fatores foi compensada pelo incremento de 2% na produção total de óleo e LGN e pela redução do *spread* entre o preço médio do petróleo nacional vendido/transferido e a cotação

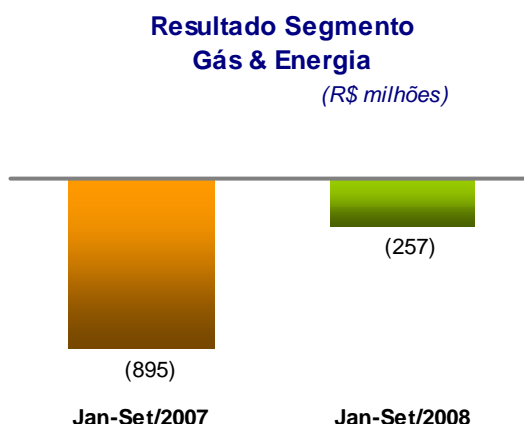
média do Brent, de US\$ 15,92/bbl no 2T-2008 para US\$ 14,20/bbl no 3T-2008.

Parte desses efeitos foi compensada pela elevação no preço médio de realização dos derivados no mercado interno e pelo maior volume de vendas.



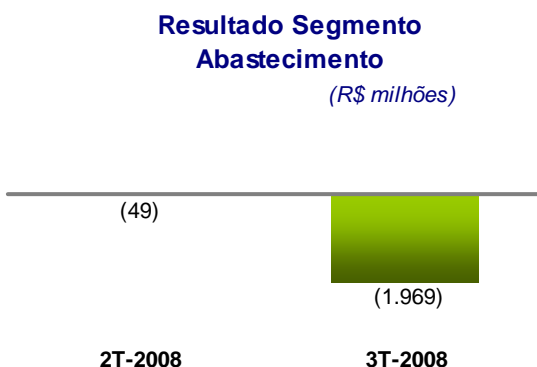
A redução no resultado decorreu da elevação dos custos de aquisição/transferência de petróleo e de importação de derivados, refletindo o comportamento das cotações internacionais.

Parte desses efeitos foi compensada pelo aumento no preço médio de realização dos derivados nos mercados interno e externo.



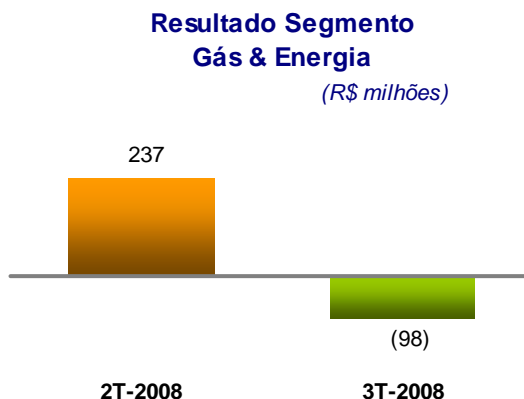
A redução no resultado negativo decorreu do aumento na margem de comercialização de gás natural, influenciado por melhores preços de realização, assim como pelo acréscimo nos volumes de venda de energia elétrica e de gás natural.

Parte desses efeitos foi compensada pela elevação das despesas com multas e encargos contratuais vinculados ao fornecimento de gás natural.



A redução no resultado decorreu dos seguintes fatores:

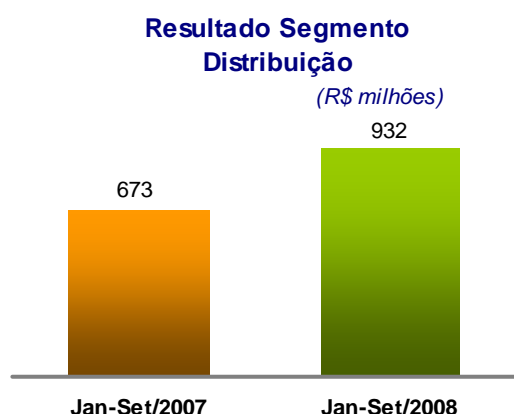
- Realização, no 3T-2008, de estoques formados por maiores custos de aquisição no trimestre anterior;
- Despesas decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (2008/2009);
- Provisão para redução ao valor de mercado dos estoques;
- Ganho em participação societária (R\$ 409 milhões), registrada em resultado não operacional no 2T-2008;
- Redução dos resultados com participação em investimentos relevantes refletindo a desvalorização do Real frente ao Dólar no endividamento das investidas.



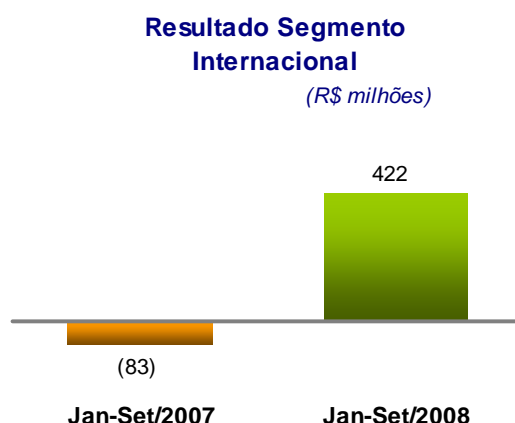
A redução no resultado decorreu dos seguintes fatores:

- Menores margens na venda de energia elétrica;
- Acréscimo no custo médio de aquisição do gás natural, nacional e importado;
- Elevação das despesas operacionais com termoeletricas e com multas e encargos contratuais vinculados ao fornecimento de gás natural.

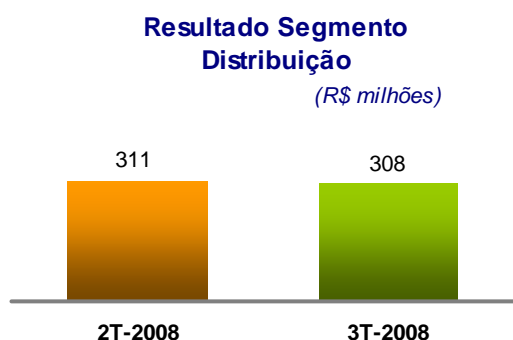
Parte desses efeitos foi compensada pela elevação no preço médio de realização do gás natural.



O acréscimo no resultado foi gerado pelo aumento de 12% no volume de vendas. Este desempenho contribuiu para a elevação da participação no mercado de distribuição de combustíveis, de 34,1% no período de jan-set/2007, para 35,0% no período de jan-set/2008.



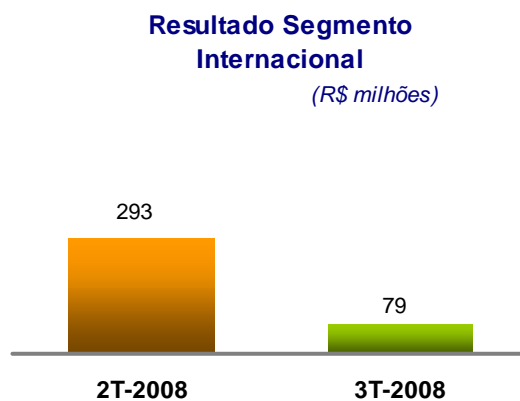
O melhor resultado decorreu do aumento nos preços de venda de petróleo e derivados, associado à redução dos gastos exploratórios na Turquia, EUA e Argentina, além da incorporação da produção na Nigéria, da aquisição da Refinaria de Okinawa e das melhores condições contratuais na Bolívia a partir de maio de 2007.



O decréscimo no resultado decorreu da redução das margens em função do aumento da competitividade e do acréscimo nas despesas de vendas, gerais e administrativas, compensado, parcialmente, pelo aumento de 6% no volume de vendas.

A participação no mercado de distribuição de combustíveis atingiu 34,8%, no 3T-2008 enquanto no 2T-2008 foi de 34,5%.

Parte destes efeitos foi compensada por: i) menor margem e volumes de comercialização nos EUA (R\$ 516 milhões); ii) constituição de provisão para contingências relacionadas a royalties (R\$ 173 milhões); iii) provisão para redução ao valor de mercado dos estoques (R\$ 96 milhões); iv) menores ganhos de capital, decorrente da venda de empresas na Bolívia e Argentina em 2007 (R\$ 88 milhões).



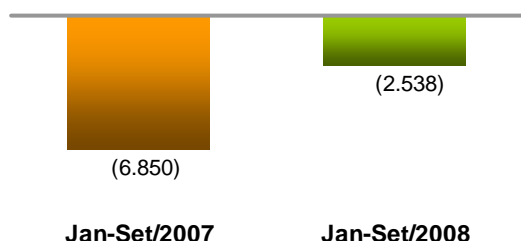
A redução no resultado decorreu dos seguintes fatores:

- Menores margens de venda de petróleo na Argentina e de comercialização de derivados nos EUA;
- Maiores gastos exploratórios em Angola, Nigéria, Colômbia e EUA;
- Provisão para redução ao valor de mercado dos estoques.

Estes efeitos foram atenuados pela desvalorização do Real frente ao Dólar na conversão das demonstrações contábeis.

terceiros e ao Acordo Coletivo de Trabalho (2008/2009).

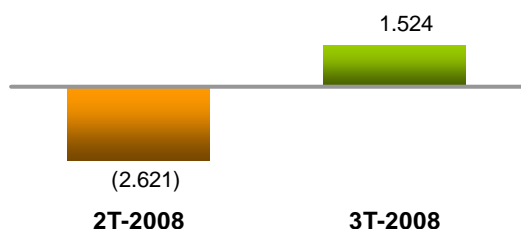
Resultado Segmento Corporativo
(R\$ milhões)



A redução no resultado negativo foi decorrente dos seguintes fatores:

- Redução decorrente dos gastos com repactuação do regulamento do Plano Petros (R\$ 642 milhões), assim como dos compromissos relacionados no Acordo de Obrigações Recíprocas (R\$ 697 milhões), ocorridos em 2007;
- Redução nas despesas tributárias em função da extinção da CPMF, compensado parcialmente pelo aumento do IOF;
- Reversão do resultado financeiro líquido (R\$ 3.802 milhões), conforme pág. 7.

Resultado Segmento Corporativo
(R\$ milhões)



O resultado obtido no 3T-2008 decorre da reversão do resultado financeiro líquido (R\$ 4.645 milhões), conforme pág. 9, associada ao efeito decorrente da variação cambial positiva sobre os investimentos no exterior.

Parte desses efeitos foi compensada por maiores despesas operacionais, associadas a serviços de

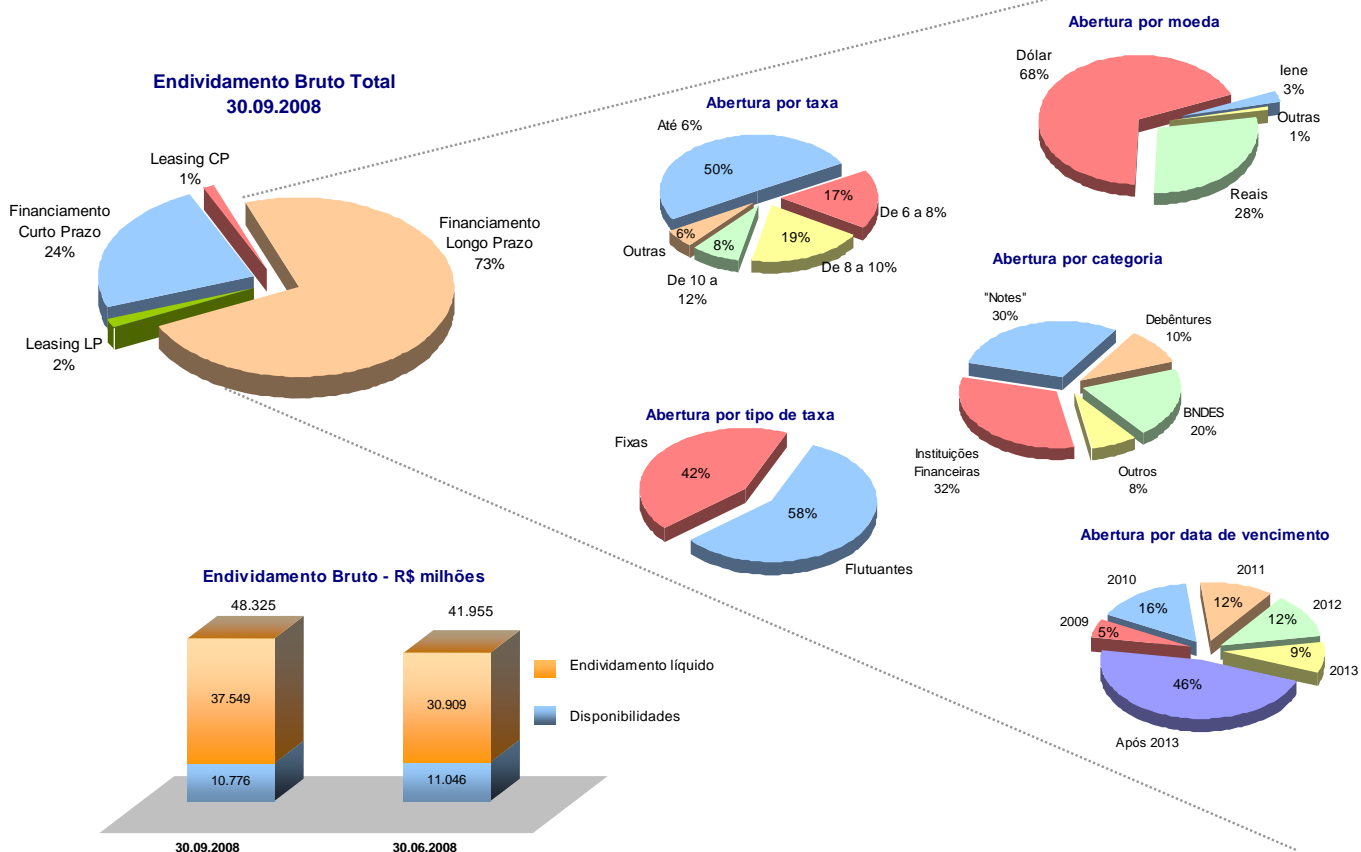
Endividamento Consolidado

	R\$ milhões		
	30.09.2008	30.06.2008	Δ%
Endividamento Curto Prazo ⁽¹⁾	12.048	8.699	38
Endividamento Longo Prazo ⁽¹⁾	36.277	33.256	9
Total	48.325	41.955	15
Disponibilidades	10.776	11.046	(2)
Endividamento líquido ⁽²⁾	37.549	30.909	21
Endividamento líquido/(Endividamento líquido+Patrimônio Líquido) ⁽¹⁾	21%	19%	2
Passivo Total líquido ^{(1) (3)}	262.450	240.420	9
Estrutura de capital (capital de terceiros líquido / passivo total líquido)	46%	46%	-

- (1) Inclui endividamento contraído através de contratos de Leasing (R\$ 1.282 milhões em 30.09.2008 e R\$ 1.202 milhões em 30.06.2008).
- (2) Endividamento Total – Disponibilidades.
- (3) Passivo total líquido de caixa/aplicações financeiras.

O endividamento líquido do Sistema Petrobras aumentou 21% em relação à 30.06.2008, em decorrência da depreciação do Real no período, além de captações das SPE.

O nível de endividamento, medido através do índice da dívida líquida/EBITDA aumentou de 0,48 em 30.06.2008 para 0,59 em 30.09.2008. A estrutura de capital está representada por 46% de participação de capitais de terceiros, mantendo-se estável se comparada a 30.06.2008.



Investimentos Consolidados

A Petrobras, cumprindo as metas traçadas no seu planejamento estratégico, continua investindo prioritariamente no desenvolvimento de sua capacidade de produção de petróleo e gás natural, através de investimentos próprios e da estruturação de empreendimentos com parceiros. Em 30.09.2008, os investimentos totais alcançaram R\$ 34.050 milhões, representando um aumento de 11% sobre os recursos aplicados em 30.09.2007.

R\$ milhões					
	Período Jan-Set				
	2008	%	2007	%	Δ%
• Investimentos Diretos	29.502	86	26.060	85	13
Exploração e produção	15.775	46	14.295	47	10
Abastecimento	6.423	19	4.607	15	39
Gás e Energia	2.207	6	1.057	3	109
Internacional	4.071	12	4.867	16	(16)
Distribuição	319	1	702	2	(55)
Corporativo	707	2	532	2	33
• Sociedades de Propósito Específico (SPEs)	3.685	11	4.205	14	(12)
• Empreendimentos em Negociação	863	3	341	1	153
Total de investimentos	34.050	100	30.606	100	11

R\$ milhões					
	Período Jan-Set				
	2008	%	2007	%	Δ%
Internacional					
Exploração e produção	3.379	83	4.330	89	(22)
Abastecimento	396	10	295	6	34
Gás e Energia	178	4	85	2	109
Distribuição	15	-	40	1	(63)
Outros	103	3	117	2	(12)
Total de investimentos	4.071	100	4.867	100	(16)

R\$ milhões					
	Período Jan-Set				
	2008	%	2007	%	Δ%
Projetos Desenvolvidos por SPEs					
Gasene	786	21	969	23	(19)
CDMPI	504	14	455	11	11
PDET Off Shore	306	8	555	13	(45)
Codajás	926	26	-	-	-
Mexilhão	478	13	387	9	24
Marlim Leste	419	11	766	18	(45)
Malhas	266	7	699	17	(62)
Amazônia	-	-	374	9	(100)
Total de investimentos	3.685	100	4.205	100	(12)

Em linha com seus objetivos estratégicos, a PETROBRAS atua consorciada a outras empresas como concessionária de direitos de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural. Atualmente, a Companhia mantém 108 concessões em parcerias. Para esses empreendimentos, prevê-se que os investimentos totais serão da ordem de US\$ 11.099 milhões, até o fim do exercício corrente.

Demonstração do Resultado – Consolidado

R\$ milhões					
3º Trimestre			Período Jan-Set		
2T-2008	2008	2007		2008	2007
67.014	81.482	56.572	Vendas brutas	207.654	160.332
(12.444)	(14.022)	(12.103)	Encargos de vendas	(38.733)	(35.171)
54.570	67.460	44.469	Vendas líquidas	168.921	125.161
(33.332)	(46.757)	(27.264)	Custo dos produtos vendidos	(109.728)	(75.445)
21.238	20.703	17.205	Lucro bruto	59.193	49.716
			Despesas operacionais		
(1.723)	(1.855)	(1.635)	Vendas	(5.170)	(4.493)
(1.608)	(1.994)	(1.555)	Gerais e administrativas	(5.167)	(4.598)
(594)	(891)	(453)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(2.170)	(1.499)
(373)	(478)	(410)	Pesquisa e desenvolvimento	(1.269)	(1.220)
(126)	(170)	(329)	Tributárias	(446)	(951)
(356)	(356)	(1.147)	Plano de pensão e saúde	(1.068)	(2.052)
(956)	(2.378)	(1.390)	Outras	(4.477)	(4.436)
(5.736)	(8.122)	(6.919)		(19.767)	(19.249)
			Financeiras líquidas		
381	392	529	Receitas	1.478	1.612
(836)	(1.000)	(721)	Despesas	(2.650)	(2.372)
(150)	(27)	(12)	Var. monetárias líquidas	(336)	(74)
(1.197)	3.478	(887)	Var. cambiais líquidas	2.149	(2.327)
(1.802)	2.843	(1.091)		641	(3.161)
(7.538)	(5.279)	(8.010)		(19.126)	(22.410)
(143)	138	(202)	Participação em investimentos relevantes	7	(389)
13.557	15.562	8.993	Lucro operacional	40.074	26.917
413	(30)	(139)	Receitas (despesas) não operacionais	372	(88)
(4.557)	(5.641)	(2.779)	Imposto renda/contribuição social	(14.169)	(8.915)
(630)	961	(547)	Participação dos acionistas não controladores	283	(1.455)
8.783	10.852	5.528	Lucro Líquido	26.560	16.459

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Balço Patrimonial – Consolidado

Ativo	R\$ milhões	
	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	64.885	60.005
Disponibilidades	10.776	11.046
Contas a receber	16.924	15.601
Estoques	25.977	22.999
Títulos e valores mobiliários	364	176
Impostos e taxas a recuperar	7.725	7.142
Outros	3.119	3.041
Não Circulante	207.060	190.259
Realizável a L. Prazo	22.310	22.001
Contas Petróleo e Álcool	805	801
Adiantamentos a fornecedores	410	366
Títulos e valores mobiliários	3.511	3.616
Impostos e Contrib Sociais Diferidos	10.072	9.070
Adiantamento - Plano de Pensão	1.385	1.347
Despesas Antecipadas	1.416	1.414
Contas a receber	2.043	2.654
Depósitos Judiciais e p/ Recursos	1.743	1.722
Outros	925	1.011
Investimentos	7.762	7.651
Imobilizado	168.178	152.272
Intangível	6.438	5.751
Diferido	2.372	2.584
Total do Ativo	271.945	250.264
PASSIVO	R\$ milhões	
	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	52.348	44.539
Financiamentos	11.564	8.301
Fornecedores	17.421	16.664
Impostos e Contribuições Sociais	13.654	11.430
Projetos Estruturados	334	238
Plano de Pensão e Saúde	946	879
Sálarios, encargos e férias	2.282	1.942
Outros	6.147	5.085
Não Circulante	71.169	67.191
Financiamentos	35.479	32.452
Plano de Pensão	4.669	4.658
Plano de Saúde	10.099	9.830
Impostos e Contr. Sociais Diferidos	11.911	11.930
Outros	9.011	8.321
Resultado de Exercícios Futuros	1.770	2.246
Participação dos Acionistas Não Controladores	6.209	6.580
Patrimônio Líquido	140.449	129.708
Capital realizado	78.967	78.967
Reservas/Lucro do Período	34.922	35.033
Lucro Líquido	26.560	15.708
Total do Passivo	271.945	250.264

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

R\$ milhões					
3º Trimestre			Período Jan-Set		
2T-2008	2008	2007		2008	2007
8.783	10.852	5.528	Resultado do Período	26.560	16.459
3.105	2.161	4.134	(+) Ajustes	8.113	14.082
2.629	3.099	2.789	Depreciação e amortização	8.260	7.854
(1.890)	5.429	(351)	Enc. s/financiamento e emp. vinculadas	4.253	(1.575)
630	(961)	547	Participação dos acionistas não controladores	(283)	1.455
143	(138)	202	Resultado de participações em investimentos relevantes	(7)	389
3.243	(6.756)	1.597	Variação cambial de ativo permanente	(3.029)	5.477
321	(206)	1.013	Imposto de renda e contribuições diferidas	852	502
(3.085)	(2.917)	(318)	Variação de estoques	(7.799)	(1.342)
1.926	394	(417)	Variação de fornecedores	3.142	(143)
366	346	1.166	Variação de plano de pensão e saúde	1.041	2.238
(1.178)	3.871	(2.094)	Outros Ajustes	1.683	(773)
11.888	13.013	9.662	(=) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	34.673	30.541
(10.969)	(14.127)	(12.928)	(-) Caixa Utilizado em Atividades de Investimento	(35.167)	(31.317)
(5.412)	(6.533)	(5.672)	Investimentos em E&P	(17.286)	(15.057)
(2.255)	(3.505)	(1.715)	Investimentos em Refino e Transporte	(8.140)	(5.236)
(1.481)	(1.520)	(763)	Investimentos em Gás e Energia	(4.437)	(3.185)
(797)	(71)	(198)	Investimentos em Distribuição	(950)	(356)
(1.155)	(1.832)	(1.070)	Investimentos no Segmento Internacional	(4.185)	(3.911)
206	(84)	(3.148)	Títulos e Valores Mobiliários	637	(2.984)
216	(166)	(67)	Dividendos	87	83
(291)	(416)	(295)	Outros Investimentos	(893)	(671)
919	(1.114)	(3.266)	(=) Fluxo de Caixa Líquido	(494)	(776)
(1.433)	844	(372)	(-) Caixa Utilizado em Atividades de Financiamento	(1.801)	(12.837)
678	846	(371)	Financiamentos	4.386	(5.364)
(2.111)	(2)	(1)	Dividendos	(6.187)	(7.473)
(514)	(270)	(3.638)	(=) Geração de Caixa no Exercício	(2.295)	(13.613)
11.560	11.046	17.854	Caixa no Início do Exercício	13.071	27.829
11.046	10.776	14.216	Caixa no Final do Exercício	10.776	14.216

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração do Valor Adicionado – Consolidado

Descrição	R\$ milhões	
	Período Jan-Set	
	2008	2007
Vendas de produtos e serviços e resultado não operacional*	209.154	161.768
Matéria-prima consumida	(29.115)	(19.575)
Produtos para revenda	(48.501)	(27.050)
Materiais, energia, serviços e outros	(16.350)	(18.616)
Valor Adicionado Gerado	115.188	96.527
Depreciação e amortização	(8.260)	(7.854)
Participação em investimentos relevantes e ágio e deságio	7	(390)
Receitas financeiras	4.618	1.690
Aluguéis e royalties	474	385
Valor Adicionado Total a Distribuir	112.027	90.358
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Salários, vantagens e encargos	9.418	10.020
	9.418	10.020
Entidades governamentais		
Impostos, taxas e contribuições	48.091	41.148
Participações governamentais	18.304	11.192
	66.395	52.340
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	3.976	4.773
Despesas de aluguéis e afretamentos	5.961	5.311
	9.937	10.084
Acionistas		
Participação dos acionistas não controladores	(283)	1.455
Dividendos/juros s. capital próprio	-	4.387
Lucros retidos	26.560	12.072
	26.277	17.914
Valor Adicionado Distribuído	112.027	90.358

* Líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Set/2008

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita Operacional Líquida	84.810	136.552	11.442	41.140	18.857	-	(123.880)	168.921
Intersegmentos	83.632	36.244	1.442	836	1.726	-	(123.880)	-
Terceiros	1.178	100.308	10.000	40.304	17.131	-	-	168.921
Custo dos Produtos Vendidos	(32.379)	(136.214)	(9.900)	(37.661)	(15.600)	-	122.026	(109.728)
Lucro Bruto	52.431	338	1.542	3.479	3.257	-	(1.854)	59.193
Despesas Operacionais	(3.767)	(4.368)	(1.858)	(2.089)	(2.246)	(5.638)	199	(19.767)
Vendas, Gerais e Administrativas	(509)	(3.501)	(741)	(2.042)	(1.256)	(2.482)	194	(10.337)
Tributárias	(47)	(71)	(34)	(18)	(118)	(158)	-	(446)
Custos Exploratórios p/ Extração de Petróleo	(1.702)	-	-	-	(468)	-	-	(2.170)
Pesquisa e Desenvolvimento	(637)	(254)	(80)	(10)	(3)	(285)	-	(1.269)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	(1.068)	-	(1.068)
Outras	(872)	(542)	(1.003)	(19)	(401)	(1.645)	5	(4.477)
Lucro (Prejuízo) Operacional	48.664	(4.030)	(316)	1.390	1.011	(5.638)	(1.655)	39.426
Financeiras Líquidas	-	-	-	-	-	641	-	641
Participação em Investimentos Relevantes	-	(273)	(16)	24	65	207	-	7
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(4)	370	20	(14)	(7)	7	-	372
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos e Participação dos Acionistas Não Controladores	48.660	(3.933)	(312)	1.400	1.069	(4.783)	(1.655)	40.446
Imposto de Renda/Contribuição Social	(16.545)	1.244	101	(468)	(483)	1.418	564	(14.169)
Participação dos Acionistas Não Controladores	(437)	103	(46)	-	(164)	827	-	283
Lucro Líquido (Prejuízo)	31.678	(2.586)	(257)	932	422	(2.538)	(1.091)	26.560

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Jan-Set/2007

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Receita Operacional Líquida	57.720	97.370	7.252	32.758	14.151	-	(84.090)	125.161
Intersegmentos	53.839	26.559	1.686	550	1.456	-	(84.090)	-
Terceiros	3.881	70.811	5.566	32.208	12.695	-	-	125.161
Custo dos Produtos Vendidos	(25.341)	(85.000)	(6.420)	(29.655)	(11.709)	-	82.680	(75.445)
Lucro Bruto	32.379	12.370	832	3.103	2.442	-	(1.410)	49.716
Despesas Operacionais	(2.863)	(3.843)	(1.734)	(2.058)	(1.869)	(7.040)	158	(19.249)
Vendas, Gerais e Administrativas	(473)	(3.026)	(745)	(1.772)	(1.052)	(2.180)	157	(9.091)
Tributárias	(31)	(111)	(75)	(132)	(102)	(500)	-	(951)
Custos Exploratórios p/ Extração de Petróleo	(826)	-	-	-	(673)	-	-	(1.499)
Pesquisa e Desenvolvimento	(606)	(231)	(133)	(8)	(3)	(239)	-	(1.220)
Plano de Pensão e Saúde	-	-	-	-	-	(2.052)	-	(2.052)
Outras	(927)	(475)	(781)	(146)	(39)	(2.069)	1	(4.436)
Lucro (Prejuízo) Operacional	29.516	8.527	(902)	1.045	573	(7.040)	(1.252)	30.467
Financeiras Líquidas	-	-	-	-	-	(3.161)	-	(3.161)
Participação em Investimentos Relevantes	-	82	29	(12)	(19)	(469)	-	(389)
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(192)	2	2	(7)	85	22	-	(88)
Lucro (Prejuízo) Antes dos Impostos e Participação dos Acionistas Não Controladores	29.324	8.611	(871)	1.026	639	(10.648)	(1.252)	26.829
Imposto de Renda/Contribuição Social	(9.970)	(2.900)	306	(353)	(412)	3.987	427	(8.915)
Participação dos Acionistas Não Controladores	(598)	(28)	(330)	-	(310)	(189)	-	(1.455)
Lucro Líquido (Prejuízo)	18.756	5.683	(895)	673	(83)	(6.850)	(825)	16.459

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada do EBITDA⁽¹⁾ por Área de Negócio - Jan-Set/2008

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Lucro (Prejuízo) Operacional	48.664	(4.030)	(316)	1.390	1.011	(5.638)	(1.655)	39.426
Depreciação/Amortização	4.316	1.690	638	266	1.028	322	-	8.260
EBITDA⁽¹⁾	52.980	(2.340)	322	1.656	2.039	(5.316)	(1.655)	47.686

(1) Lucro operacional antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial, excluindo o efeito das despesas com depreciação/amortização

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Jan-Set/2008

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(59)	(44)	(5)	(46)	-	(713)	-	(867)
Acordos Coletivos de Trabalho	(256)	(82)	(19)	-	(18)	(167)	-	(542)
Termoelétricas	-	-	(443)	-	-	-	-	(443)
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(25)	(60)	(3)	(24)	(174)	(119)	-	(405)
Multas Contratuais e Regulatórias	-	-	(375)	-	-	-	-	(375)
Gastos Corporativos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)	(44)	(61)	(3)	-	-	(189)	-	(297)
Ajuste ao Valor de Mercado dos Estoques	-	(197)	-	-	(96)	-	-	(293)
Paradas não Programadas em Instalações e Equipamentos de Produção	(58)	(60)	-	-	-	-	-	(118)
Encargos Contratuais com Serviços de Transporte - "Ship or Pay"	-	-	-	-	(77)	-	-	(77)
Outros	(430)	(38)	(155)	51	(36)	(457)	5	(1.060)
	(872)	(542)	(1.003)	(19)	(401)	(1.645)	5	(4.477)

Demonstração do grupo Outras Receitas (Despesas) Operacionais - Jan-Set/2007

	R\$ MILHÕES							
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
Relações Institucionais e Projetos Culturais	(57)	(47)	-	(39)	-	(680)	-	(823)
Acordos Coletivos de Trabalho	(114)	(55)	(11)	-	(8)	(99)	-	(287)
Termoelétricas	-	-	(394)	-	-	-	-	(394)
Perdas e Contingências com Processos Judiciais	(142)	(41)	-	(57)	(11)	(11)	-	(262)
Multas Contratuais e Regulatórias	-	-	(263)	-	-	-	-	(263)
Gastos Corporativos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)	(13)	(87)	(3)	-	(11)	(216)	-	(330)
Paradas não Programadas em Instalações e Equipamentos de Produção	(23)	(74)	-	-	-	-	-	(97)
Encargos Contratuais com Serviços de Transporte - "Ship or Pay"	-	-	-	-	(68)	-	-	(68)
Gastos c/Repactuação Plano Petros	(220)	(129)	(12)	(40)	(8)	(642)	-	(1.051)
Outros	(358)	(42)	(98)	(10)	67	(421)	1	(861)
	(927)	(475)	(781)	(146)	(39)	(2.069)	1	(4.436)

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 30.09.2008

	R\$ MILHÕES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	
ATIVO	106.637	67.453	33.667	10.610	29.497	35.380	(11.299)	271.945
CIRCULANTE	7.525	30.768	5.678	5.785	6.917	19.235	(11.023)	64.885
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	10.776	-	10.776
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	7.525	30.768	5.678	5.785	6.917	8.459	(11.023)	54.109
NÃO CIRCULANTE	99.112	36.685	27.989	4.825	22.580	16.145	(276)	207.060
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.140	1.392	2.568	571	878	13.007	(246)	22.310
IMOBILIZADO	91.580	31.347	24.389	2.842	16.172	1.878	(30)	168.178
OUTROS	3.392	3.946	1.032	1.412	5.530	1.260	-	16.572

Ativo Consolidado por Área de Negócio - 30.06.2008

	R\$ MILHÕES							TOTAL
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	INTERN.	CORP.	ELIMIN.	
ATIVO	97.300	64.343	31.824	10.181	23.892	34.130	(11.406)	250.264
CIRCULANTE	6.675	30.211	5.603	5.441	5.579	17.707	(11.211)	60.005
DISPONIBILIDADES	-	-	-	-	-	11.046	-	11.046
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	6.675	30.211	5.603	5.441	5.579	6.661	(11.211)	48.959
NÃO CIRCULANTE	90.625	34.132	26.221	4.740	18.313	16.423	(195)	190.259
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.912	1.276	2.119	536	993	13.339	(174)	22.001
IMOBILIZADO	83.293	28.536	22.963	2.802	12.906	1.793	(21)	152.272
OUTROS	3.420	4.320	1.139	1.402	4.414	1.291	-	15.986

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional - Jan-Set/2008

	R\$ MILHÕES INTERNACIONAL						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO (30.09.2008)	19.688	7.721	2.816	881	3.192	(4.801)	29.497
Demonstração do Resultado							
Receita Operacional Líquida	4.296	12.475	1.544	3.862	3	(3.323)	18.857
Intersegmentos	2.176	2.407	367	99	-	(3.323)	1.726
Terceiros	2.120	10.068	1.177	3.763	3	-	17.131
Lucro (Prejuízo) Operacional	1.295	(161)	283	104	(527)	17	1.011
Lucro Líquido (Prejuízo)	692	(60)	165	75	(467)	17	422

Demonstração Consolidada por Área de Negócio Internacional

	R\$ MILHÕES INTERNACIONAL						
	E&P	ABAST	GÁS & ENERGIA	DISTRIB.	CORP.	ELIMIN.	TOTAL
ATIVO (Em 30.06.2008)	15.544	6.279	2.357	781	2.591	(3.660)	23.892
Demonstração do Resultado - Jan-Set/2007							
Receita Operacional Líquida	3.489	9.355	1.491	2.661	25	(2.870)	14.151
Intersegmentos	1.989	2.048	266	23	-	(2.870)	1.456
Terceiros	1.500	7.307	1.225	2.638	25	-	12.695
Lucro (Prejuízo) Operacional	476	222	377	(72)	(429)	(1)	573
Lucro Líquido (Prejuízo)	(74)	156	261	(52)	(373)	(1)	(83)

1. Contas Petróleo e Álcool – STN

Visando concluir o encontro de contas com a União, de acordo com o previsto na Medida Provisória nº 2.181, de 24 de agosto de 2001, a Petrobras, após ter prestado todas as informações requeridas pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, está buscando equalizar as divergências ainda existentes entre as partes.

Em 30 de setembro de 2008, o saldo da conta de R\$ 805 milhões (R\$ 801 milhões, em 30 de junho de 2008) e poderá ser quitado pela União por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional, de valor igual ao saldo final do encontro de contas ou mediante compensação com outros montantes que a Petrobras porventura estiver devendo ao Governo Federal, na época, inclusive os relativos a tributos ou uma combinação das operações anteriores.

2. Impostos e Contribuições Consolidados

A contribuição econômica da Petrobras ao País, medida por meio da geração de impostos, taxas e contribuições sociais correntes, totalizou R\$ 44.473 milhões.

R\$ milhões							
3º Trimestre				Período Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ%		2008	2007	Δ%
				Contribuição Econômica - País			
4.883	5.310	4.864	9	ICMS	14.743	13.480	9
1.422	1.230	1.976	(38)	CIDE ⁽¹⁾	4.596	5.802	(21)
3.214	3.631	3.066	18	PASEP/COFINS	9.891	8.789	13
4.265	5.439	2.545	114	Imposto de Renda e C.S.s/lucro	13.592	8.442	61
587	487	650	(25)	Outros	1.651	1.964	(16)
14.371	16.097	13.101	23	Sub-total País	44.473	38.477	16
1.037	1.729	959	80	Contribuição Econômica - Exterior	3.618	2.671	35
15.408	17.826	14.060	27	Total	48.091	41.148	17

⁽¹⁾ CIDE – CONTRIBUIÇÃO DE INTERVENÇÃO DO DOMÍNIO ECONÔMICO.

3. Participações Governamentais

R\$ milhões							
3º Trimestre				Período Jan-Set			
2T-2008	2008	2007	Δ%		2008	2007	Δ%
				País			
2.847	3.003	1.985	51	Royalties	8.246	5.392	53
3.313	3.664	1.955	87	Participação Especial	9.406	5.111	84
26	25	28	(11)	Retenção de área	83	86	(3)
6.186	6.692	3.968	69	Sub-total País	17.735	10.589	67
161	262	117	124	Exterior	569	603	(6)
6.347	6.954	4.085	70	Total	18.304	11.192	64

As participações governamentais no País, no período jan-set/08, aumentaram 67%, em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o acréscimo de 43% no preço médio de referência do petróleo nacional (R\$ 155,12 jan-set/08 contra R\$ 108,42 no mesmo período de 2007), baseado nas cotações internacionais da commodity, associado ao aumento na produção pela entrada em operação das plataformas FPSO-Cidade do RJ (Espadarte), P-52 (Roncador) e P-54 (Roncador).

As participações governamentais no País, no 3T-2008, aumentaram 8%, em relação ao 2T-2008, em função do aumento no volume de produção devido às plataformas recém-instaladas no campo de Roncador, bem como pelo acréscimo de 1% no preço médio de referência do petróleo nacional (R\$ 162,30 no 3T-2008, contra R\$ 160,59 no 2T-2008), refletindo as cotações internacionais do petróleo.

4. Conciliação do Patrimônio Líquido e Lucro Líquido Consolidados

	R\$ milhões	
	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
. Conforme informações da Petrobras em 30.09.2008	142.463	26.469
. Lucro na venda de produtos em estoque nas Subsidiárias	(573)	(573)
. Reversão de lucros nos estoques de exercícios anteriores	-	666
. Juros capitalizados	(405)	23
. Reversão parcial (absorção) de PL negativo de controlada *	(873)	(282)
. Outras Eliminações	(163)	257
. Conforme informações Consolidadas em 30.09.2008	140.449	26.560

* De acordo com a Instrução CVM N° 247/96, as perdas que forem consideradas de natureza não permanentes (temporárias) sobre os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, cujas investidas não apresentem sinais de paralisação ou necessidade de apoio financeiro da investidora, devem ser limitadas até o valor do investimento da empresa controladora. Portanto, as perdas ocasionadas por passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de controladas não influenciaram o resultado e o patrimônio líquido da Petrobras em 31.12.2007, gerando item de conciliação entre as Demonstrações Contábeis da Petrobras e as Demonstrações Contábeis Consolidadas.

5. Comportamento das Ações e ADR da Petrobras

Valorização Nominal						
3º Trimestre				Período Jan-Set		
2T-2008	2008	2007		2008	2007	
25,91%	-25,21%	17,90%	Petrobras ON	-19,58%	27,18%	
24,91%	-24,04%	14,64%	Petrobras PN	-20,59%	18,88%	
38,73%	-37,95%	24,52%	ADR- Nível III - ON	-23,72%	46,62%	
36,85%	-35,43%	21,30%	ADR- Nível III - PN	-22,22%	39,50%	
6,64%	-23,80%	11,17%	IBOVESPA	-22,45%	35,96%	
-7,44%	-4,40%	3,63%	DOW JONES	-18,20%	11,49%	
0,61%	-8,77%	3,77%	NASDAQ	-21,13%	11,85%	

O valor patrimonial da ação da Petrobras em 30 de setembro de 2008 atingiu R\$ 16,24.

6. Ativos e Passivos sujeitos à variação cambial

Ativo	R\$ milhões	
	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	6.884	6.692
Disponibilidades	2.153	2.312
Outros ativos circulantes	4.731	4.380
Não Circulante	26.498	20.227
Recursos aplicados no exterior via controladas, no segmento internacional, em equipamentos de E&P para uso no Brasil e nas atividades comerciais	25.878	19.271
Outros Realizáveis a longo prazo	570	487
Investimentos		
Imobilizado	50	469
Total do Ativo	33.382	26.919
Passivo	R\$ milhões	
	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	(6.632)	(6.332)
Financiamentos	(3.733)	(2.476)
Fornecedores	(2.276)	(3.252)
Outros passivos circulantes	(623)	(604)
Não Circulante	(12.845)	(12.601)
Financiamentos	(11.696)	(11.645)
Outros exigíveis a longo prazo	(1.149)	(956)
Total do Passivo	(19.477)	(18.933)
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	13.905	7.986
(+) Fundos Cambiais*	6	14
(-) Empréstimos FINAME - em reais indexado ao dólar	(328)	(272)
Ativo (Passivo) Líquido em Reais	13.583	7.728

* O resultado das aplicações em Fundos Cambiais está refletido nas Receitas Financeiras.

Demonstração do Resultado - Controladora

R\$ milhões					
3º Trimestre			Período Jan-Set		
2T-2008	2008	2007		2008	2007
52.961	58.129	44.201	Vendas brutas	155.950	123.880
(11.374)	(12.219)	(11.043)	Encargos de vendas	(34.645)	(32.028)
41.587	45.910	33.158	Vendas líquidas	121.305	91.852
(23.704)	(28.480)	(18.271)	Custo dos produtos vendidos	(71.839)	(49.733)
17.883	17.430	14.887	Lucro bruto	49.466	42.119
			Despesas operacionais		
(1.480)	(1.620)	(1.483)	Vendas	(4.586)	(3.977)
(1.110)	(1.361)	(1.113)	Gerais e administrativas	(3.565)	(3.177)
(521)	(643)	(376)	Custos exploratórios p/ extração de petróleo	(1.702)	(826)
(370)	(475)	(407)	Pesquisa e desenvolvimento	(1.258)	(1.212)
(58)	(82)	(194)	Tributárias	(230)	(534)
(337)	(335)	(1.086)	Plano de Pensão e Saúde	(1.008)	(1.935)
(1.098)	(1.922)	(1.209)	Outras	(4.124)	(4.172)
(4.974)	(6.438)	(5.868)		(16.473)	(15.833)
			Financeiras líquidas		
1.541	1.203	1.266	Receitas	4.105	3.220
(1.445)	(1.320)	(841)	Despesas	(3.698)	(2.164)
(152)	3.310	(1.390)	Variações Monetárias Líquidas	3.061	(3.512)
(2.262)	2.250	(1)	Variações Cambiais Líquidas	(198)	(70)
(2.318)	5.443	(966)		3.270	(2.526)
(7.292)	(995)	(6.834)		(13.203)	(18.359)
1.126	614	(253)	Participação em investimentos relevantes	2.538	306
11.717	17.049	7.800	Lucro operacional	38.801	24.066
337	(23)	(15)	Receitas (despesas) não operacionais	315	(50)
(3.688)	(5.674)	(2.113)	Imposto renda/contribuição social	(12.647)	(7.156)
8.366	11.352	5.672	Lucro Líquido	26.469	16.860

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Balço Patrimonial – Controladora

Ativo	R\$ milhões	
	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	57.577	59.434
Disponibilidades	7.770	17.358
Contas a receber	23.097	17.197
Estoques	19.972	17.665
Dividendos a receber	59	542
Impostos e taxas a recuperar	4.687	4.596
Outros	1.992	2.076
Não circulante	214.978	189.837
Realizável a L. Prazo	88.616	70.422
Contas Petróleo e Álcool	805	801
Subsidiárias, Controladas e Coligadas	70.331	52.767
Projetos Estruturados	2.302	2.077
Adiantamentos a fornecedores	367	322
Títulos e Valores Mobiliários	3.216	3.336
Adiantamento - Plano de Pensão	1.385	1.347
Impostos e Contrib Sociais Diferidos	7.118	6.520
Depósitos Judiciais e p/ recursos	1.468	1.458
Despesas Antecipadas	581	683
Outros	1.043	1.111
Investimentos	29.495	28.659
Imobilizado	93.013	86.886
Intangível	3.148	3.156
Diferido	706	714
Total do Ativo	272.555	249.271
Passivo	R\$ milhões	
	30.09.2008	30.06.2008
Circulante	92.934	80.938
Financiamentos	3.267	2.845
Fornecedores	65.141	47.865
Impostos e Contribuições Sociais	11.804	9.756
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	-	-
Projetos Estruturados	576	522
Plano de Pensão e Saúde	890	816
Adiantamento de clientes	236	199
Fluxo de Caixa de Recebíveis	5.542	14.699
Outros	5.478	4.236
Não circulante	36.481	36.773
Financiamentos	5.562	5.920
Subsidiárias e Controladas	829	1.372
Plano de Pensão	4.206	4.227
Plano de Saúde	9.324	9.074
Impostos e Contr. Sociais Diferidos	10.049	9.652
Outros	6.511	6.528
Resultado de Exercícios Futuros	677	451
Patrimônio Líquido	142.463	131.109
Capital realizado	78.967	78.967
Reservas	37.027	37.025
Lucro Líquido	26.469	15.117
Total do Passivo	272.555	249.271

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Controladora

R\$ milhões					
3º Trimestre			Período Jan-Set		
2T-2008	2008	2007		2008	2007
8.366	11.352	5.672	Resultado do Período	26.469	16.860
4.470	2.517	2.275	(+) Ajustes	12.355	13.116
1.609	1.764	1.380	Depreciação e amortização	4.914	4.122
(1)	(4)	(3)	Contas petróleo e álcool	(7)	(10)
4.273	14.861	(1.392)	Fornecimento de petróleo e derivados - exterior	25.293	3.225
3.986	(11.829)	1.617	Enc. s/financiamento e emp. vinculadas	(8.022)	3.051
(5.397)	(2.275)	673	Outros Ajustes	(9.823)	2.728
12.836	13.869	7.947	(=) Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	38.824	29.976
(6.971)	(8.168)	(9.510)	(-) Caixa Utilizado em Atividades de Investimento	(22.400)	(19.618)
(4.179)	(4.253)	(3.957)	Investimentos em E&P	(12.361)	(10.541)
(1.490)	(2.905)	(1.679)	Investimentos em Refinos e Transporte	(6.680)	(4.731)
(694)	(905)	(528)	Investimentos em Gás e Energia	(2.302)	(1.358)
(3)	(2)	(14)	Investimentos da Área Internacional	(17)	(22)
(706)	-	-	Investimento da Distribuição	(706)	-
(250)	(359)	(176)	Projetos Estruturados - Líquido de Adiantamentos	(964)	(405)
452	554	77	Dividendos	1.214	832
105	75	(3.104)	Títulos e Valores Mobiliários	180	(2.889)
(206)	(373)	(129)	Outros Investimentos	(764)	(504)
5.865	5.701	(1.563)	(=) Fluxo de Caixa Líquido	16.424	10.358
(3.595)	(15.289)	(2.634)	(-) Caixa Utilizado em Atividades de Financiamento	(16.502)	(23.267)
2.270	(9.588)	(4.197)	(=) Geração de Caixa no Período	(78)	(12.909)
15.088	17.358	11.387	Caixa no Início do Período	7.848	20.099
17.358	7.770	7.190	Caixa no Final do Período	7.770	7.190

Alguns valores relativos a períodos anteriores foram reclassificados para fins de adequação às demonstrações do período atual, facilitando a comparabilidade.

Demonstração do Valor Adicionado - Controladora

Descrição	R\$ milhões	
	Período Jan-Set	
	2008	2007
Descrição		
Vendas de produtos e serviços e resultado não operacional*	157.000	124.821
Matéria-prima consumida	(16.702)	(10.461)
Produtos para revenda	(19.774)	(9.151)
Materiais, energia, serviços e outros	(13.084)	(15.827)
Valor Adicionado Gerado	107.440	89.382
Depreciação e amortização	(4.914)	(4.121)
Participação em Subsidiárias e ágio, deságio	2.538	306
Receitas financeiras	4.463	1.738
Aluguéis e royalties	377	301
Valor Adicionado Total a Distribuir	109.904	87.606
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Salários, vantagens e encargos	7.145	8.193
	<u>7.145</u>	<u>8.193</u>
Entidades governamentais		
Impostos, taxas e contribuições	48.888	40.974
Participações governamentais	17.735	10.589
	<u>66.623</u>	<u>51.563</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	1.193	4.187
Despesas de aluguéis e afretamentos	8.474	6.803
	<u>9.667</u>	<u>10.990</u>
Acionistas		
Dividendos/juros s.capital próprio	-	4.387
Lucro líquido do período	26.469	12.473
	<u>26.469</u>	<u>16.860</u>
Valor adicionado distribuído	109.904	87.606

* Líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS

Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.